

PROTOCOLOS VÃO SER ASSINADOS AMANHÃ

Misericórdias cooperam na Saúde e creches

O presidente da União das Misericórdias Portuguesas e vice-presidente da Confederação das Misericórdias Portuguesas, Manuel de Lemos, e o provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, António Manuel Tavares, estão no território para uma visita oficial que incluirá a assinatura de três protocolos de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Macau

FOTO ARQUIVO



■ **Pedro André Santos**

Manuel de Lemos, presidente da União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e vice-presidente da Confederação das Misericórdias Portuguesas, e António Manuel Tavares, provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto (SCMP), encontram-se em Macau no âmbito de uma visita oficial de cinco dias. Durante a estadia no território, vão assinar protocolos de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Macau (SCM), para além de participarem em reuniões de trabalho.

“Vieram a convite da Irmandade de Macau e vão ficar cá cinco dias. Está programada a assinatura de três protocolos, um com a Misericórdia do Porto e dois com a União das Misericórdias, todos eles em termos de cooperação e formação de trabalho e de pessoal em muitas áreas,

como a saúde e também para as creches”, adiantou António José de Freitas, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Macau, em declarações ao JORNAL TRIBUNA DE MACAU.

Além da assinatura dos protocolos e de reuniões de trabalho com António José de Freitas e mesários da Irmandade, previstas para amanhã, estão ainda agendadas para sexta-feira, às 17:00, palestras subordinadas ao tema da “Globalização e Solidariedade”. As palestras serão proferidas por Manuel de Lemos e António Manuel Tavares no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia.

A União das Misericórdias Portuguesas integra e coordena aproximadamente cerca de 400 Santas Casas de Misericórdia em Portugal, apoiando a fundação e recuperação de Misericórdias em Países de Língua Portuguesa (Angola, São Tomé, Moçambique e Timor-Leste) e ainda nas comunidades de emigrantes portugueses dispersas pela

diáspora.

A nível europeu, a UMP integra a União Europeia das Misericórdias, e no contexto internacional faz parte da Confederação Internacional das Misericórdias (tal como a SCMP e a SCMM) tendo sido promotora e co-fundadora de ambos organismos. A sua actividade centra-se fundamentalmente no apoio à acção das Misericórdias, com prioridade para as áreas do envelhecimento, saúde, infância e juventude, combate à pobreza e a defesa e salvaguarda da sua Cultura e Património.

Fundada em 1499, a Misericórdia do Porto, é das mais antigas e proeminentes de entre as congéneres, com o seu património histórico e arquitectónico.

A Irmandade de Macau aderiu à União das Misericórdias Portuguesas em 2012, tendo participado, em Setembro desse ano, no X Congresso da Confederação Internacional das Misericórdias, realizado no Porto e em Vila Nova de Gaia.